



CRISÁLIDA

COMPANHIA
DE
TEATRO

A Companhia Crisálida de Teatro habita um território de pesquisa teórica e prática do corpo e a voz na cena, além do lugar da produção e execução de projetos artísticos.

Buscando desmembramentos afetivos, políticos e sociais que a arte pode construir, o grupo cearense investiga os mitos, a ancestralidade e o ritual no teatro. Nesse caminho estético e poético, agrega outras áreas como a música, a dança, a literatura e a história, ampliando a relação entre ator e espectador, em conexão com as urgências do mundo atual.

Fundada em fevereiro de 2018, a Crisálida tem em seu repertório os espetáculos Teatrais: *“CLITEMNESTRA - Uma canção de amor”* (2008) e *“ARIADNE - Cartografias de um Labirinto”* (2021), Além das Obras Audiovisuais: *“PASÍFAE – Um Grito Preso na Garganta”* (2021) e *“O Pequeno Labirinto de Fedra”*, O espetáculo *“Clitemnestra”*, monólogo da atriz e diretora Juliana Veras, foi incorporado à Companhia em 2018 ao completar uma década de pesquisa. Na ocasião, o solo se reconfigurou e recebeu o subtítulo *“Uma canção de amor”*. Neste trabalho, investigamos a mitologia grega para, a partir dela, trazer ao público a polêmica temática do feminino e os crimes passionais na atualidade, envolvendo os subtemas amor, loucura e o tempo – a espera. Desde sua estreia em 2008, *“Clitemnestra”* segue apresentando em diferentes palcos de Fortaleza e outras cidades do Ceará, além dos estados São Paulo e Minas Gerais.

Ainda em 2018, a Crisálida produz e realiza no Theatro José de Alencar – Galeria Ramos Cotôco a exposição *“Clitemnestra do mito à cena: 10 anos de pesquisa”*; além do evento *Café Mitológico*, um

encontro com pesquisadores convidados e a comunidade, que está na sua III edição. Produziu também, junto à Universidade Federal do Ceará – UFC, o II Encontro de Pesquisa na Pós-Graduação em Tradução, Filosofia e Literatura de Línguas Clássicas da UFC.

Em 2019, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, a Companhia Crisálida funda o **“Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo”**, realizando encontros semanais de pesquisas teóricas e práticas em grupo e com convidados.

Entre os meses maio e agosto de 2020, em tempos de isolamento pela pandemia da covid-19, a Crisálida realiza a primeira fase do projeto independente *“Casulo Virtual”*, encontros nas redes sociais sobre temas pesquisados dentro de sua poética.

O mais recente trabalho da Companhia *“ARIADNE - Cartografias de de um Labirinto”* parte do mito grego de Ariadne, dando continuidade à pesquisa sobre mitologia, ritual, ancestralidade e atualidade. A montagem da peça teve início em 2019, e estreia em 2021. Realizando longa temporada já na sua estreia, possui mais de 20 apresentações e segue apresentando.

Somos: Elaine Cristina, Eloíza Temóteo, Jéssy Santos, Juliana Veras, Ohana Sancho, Paulo de Souza e Rafaely Santos.

Evoé!

MEMBROS DA COMPANHIA

ELAINE CRISTINA



Elaine Cristina é atriz, professora e pesquisadora de teatro e voz, além de desempenhar a função de assistente de direção teatral, é também professora de artes do ensino básico desde 2014. É Licenciada em Teatro pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE – 2017). Formada no Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT) pelo Theatro José de Alencar (TJA – 2011). Foi membro fundadora do grupo teatral Caravana Tragos (2012 – 2019), onde trabalhou como atriz e produtora executiva dos espetáculos do grupo, como “Seca Flor” e “Um Gole Divino”. Participou do Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo, promovido pela Companhia Crisálida de Teatro em parceria com o IFCE (2019). Além de participar de festivais como: o Céu – Cena Universitária de Brasília e o Festa 60 – Festival de Santos – SP. Atualmente é integrante do Coletivo Arremate de Teatro onde trabalha como atriz nos espetáculos “Essas Mulheres”, “Entre Nós: Buzinas, Chicotes e Ácidos” e “Eu Vim pra Dizer que te Amo”. É integrante também da Companhia Crisálida de Teatro onde trabalha como atriz e assistente de direção do espetáculo ARIADNE – Cartografias de um Labirinto (2021). Também é mestranda em Artes pelo PPGARTES- IFCE.

ELOIZA TEMOTEO

Eloiza Temoteo é atriz, produtora e pesquisadora de teatro. Participou do Grupo de Pesquisa Mandacaru de Teatro da ETFCE (em 1979), atuando, produzindo e/ou co-produzindo espetáculos, como “O Asilo”, “As Calças da Princesa”, “O Ano Dois Mil” e “Os Deserdados”. Foi integrante da Companhia do Camaleão, atuando no elenco e como assistente de direção e produção de espetáculos como “A Oração do Espanhol” (2000). Produziu o evento Rabeca de Bolso no III Ceará das Rabecas (2013) pela Mungango Produções. É formada no Curso de Princípios Básicos de Teatro (CPBT-2018) pelo Theatro José de Alencar, assumindo o papel de atriz e produtora do espetáculo “Tempo Zero”. Foi monitora e/ou co-produtora dos espetáculos “Estrilho” (2017) e “Retalho” (2019). Fez parte do Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo (2019), da Companhia Crisálida de Teatro. Atualmente, é produtora da Moio de Artes Produções (desde 2012), presidente do Coletivo Que História é Essa e integrante da Companhia Crisálida de Teatro.



Jéssy Santos é atriz, produtora, pesquisadora e diretora teatral. Também atua como assistente de direção teatral, assistência de produção e apoio técnico nas operações e execuções de maquiagem, iluminação e sonoplastia no âmbito das artes cênicas. É Licenciada em Teatro pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE - 2019). Concluiu o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT) pelo Theatro José de Alencar (TJA-2014), concluindo o curso com o espetáculo “A Era das Rosas”. Participou do Percurso Práticas do ator – Porto Iracema das Artes (2015), do Ciclo de Dramaturgos pela Vila das Artes (2015), da Oficina Dramaturgia/Elaboração de texto para teatro pelo Porto Iracema (2019) e do minicurso online Dramaturgências – Escrita dramaturgical da ideia à cena (2020). Na área da docência, participou de diversas atividades formativas, como o SEMIC, o CONFAEB e o Seminário Teatro e Educação: metodologias para uma ação teatral com crianças e adolescentes – Vila das Artes (2019), foi bolsista PIBID – IFCE, fez parte da Residência Pedagógica de Teatro – IFCE e foi facilitadora no Projeto Novo Mais Educação. Fundou o Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo, promovido pela Companhia Crisálida de Teatro em parceria com o IFCE (2019). Atualmente, é professora de teatro e artes do ensino básico, é integrante do Coletivo Girassóis e integrante co-fundadora da Companhia Crisálida de Teatro.



RAFAELY SANTOS



Rafaely Santos é atriz, circense, produtora cultural, professora, diretora de teatro infantil e artista pesquisadora. Atua também como assistência de produção, técnica de iluminação, apoio técnico e social media pela SRJ Marketing Digital. É formada no Curso Técnico Co Laboratório em Artes Circenses pelo Galpão da Vila, por meio do Edital Escolas Livres de Cultura (2018 - 2020) e no Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT-) pelo Theatro José de Alencar (TJA-2017). Fundou Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo, promovido pela Companhia Crisálida de Teatro em parceria com o IFCE (2019). Produziu e/ou auxiliou eventos e/ou espetáculos tais como: o desfile de moda PeriFashion - CUCA Barra, Espetáculo Favelas - Fundação Ana Lima, Premio Cerá Encena - Grupo Arte de Viver, Espetáculo URUCUNGO – Associação Zumbi Capoeira, Café Mitológico, Exposição do Mito à cena 10 Anos de Pesquisa, II Encontro de Pesquisa na Pós-Graduação em Tradução, Filosofia e Literatura de Línguas Clássicas da UFC pela Companhia Crisálida de Teatro e o Espetáculo Musical Um Mimo para Dioniso. Atualmente, é graduanda do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), é também integrante da Cia CLE - Circo Lúdico Experimental e co-fundadora da Companhia Crisálida de Teatro.

JULIANA VERAS



Juliana Veras é atriz, diretora, dramaturga, compositora, professora e pesquisadora de teatro e música. É especialista em Arte-Educação para o Ensino da Música pela Faculdade Darcy Ribeiro, tecnóloga em Artes Cênicas pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), bacharela em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará e artista formada pelo CAD-Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará. Atuou em mais de trinta espetáculos nas funções de atriz, diretora, dramaturga, compositora, sonoplasta, produtora e preparadora corporal e vocal. Seus projetos foram contemplados por diversos editais, festivais e premiações artísticas no município, estado e federação, como FUNARTE, Programa Petrobrás Distribuidora de Cultura, Festival Sesc Palco Giratório, Mostra SESC Cariri de Culturas, Festival de Teatro de Guaramiranga, Feverestival e outros. É professora egressa de teatro no Cursos de Licenciatura em Teatro do IFCE (2018-2019), do Percurso de Interpretação do Porto Iracema das Artes-Instituto Dragão do Mar (2014), do projeto Jovens Atores da Prefeitura de Pacajus-CE (2010); é diretora egressa do Grupo de Teatro dos Correios-Encenart (2010-2012) e realizou treinamento técnico de corpo e voz com diversos artistas conceituados. Fundou Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo, promovido pela Companhia Crisálida de Teatro em parceria com o IFCE (2019). Atualmente, é mestranda em Artes pelo PPGARTES-IFCE, co-fundadora da Companhia Crisálida de Teatro e do coletivo MANADA Teatro, atriz colaboradora do Grupo Expressões Humanas e do Coletivo Arremate de Teatro. Além disso é professora do Curso Princípios Básicos de Teatro-CPBT no Theatro José de Alencar desde 2009 e professora do Curso de Extensão em Teatro do Centro Cultural Grande Bom Jardim (2018-2022).

OHANA SANCHO

Ohana Sancho é atriz-pesquisadora, designer instrucional e revisora. É Licenciada em Letras-Português pela Universidade Estadual do Ceará (UECE - 2011) e pós-graduada em design instrucional pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC - 2022). É formada também no Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT) pelo Theatro José de Alencar (TJA - 2012) concluindo com o espetáculo “Contradizes”. Trabalhou como atriz do grupo Ingestos nos esquetes “Sobremesa” (2012) e “Felpe Filva” (2012), bem como, de remontagens dos espetáculos CPBT como “Papilio”. Também integrou o grupo teatral Caravana Tragos (2012-2019), atuando no espetáculo de repertório do grupo e no espetáculo “Seca Flor”. Concluiu o Percurso Práticas do Ator na Escola Porto Iracema das Artes (2015), na mesma Escola, integrou o projeto Preamar de Artes Cênicas, culminando o processo com o espetáculo “Todos Seremos Mãe” (2016). Ainda na Escola Porto Iracema, a atriz fez parte do Laboratório de Direção – Universidade Federal do Ceará (UFC - 2018) e atuou em esquetes e no espetáculo de conclusão da disciplina de direção do curso de licenciatura em teatro da UFC e apresentou-se na mostra de teatro os trabalhos: “Não Sei Por Que a Mala” e “É a Tentação de Ser Livre”. Participou do Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo, promovido pela Companhia Crisálida de Teatro em parceria com o IFCE (2019). Atualmente, trabalha como Designer Instrucional e Revisora no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Dell (Dell Lead), e como atriz, sendo membro da Companhia Crisálida de Teatro



PAULO DE SOUZA



Paulo de Souza é ator, bailarino, coreógrafo, professor de dança a dois, preparador corporal, produtor artístico e pesquisador de teatro. Ministrou aulas de forró e danças de salão na escola de dança - Salvador, além de exercer a função de coreógrafo e ensaiador da equipe de apresentação da escola (1998 a 2001). Foi coreógrafo e bailarino na banda Lagosta Brozeada (2003 a 2009). É formado no Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT) pelo Theatro José de Alencar (TJA – 2017), atuando no “Estrilho” – espetáculo de conclusão do curso. Foi monitor, produtor e/ou ator dos espetáculos “Tempo Zero” (2018), “Co.VIL” (2019) e filme/espetáculo “Entrelace” (2021). Participou Fundou Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo, promovido pela Companhia Crisálida de Teatro em parceria com o IFCE (2019) Ministrou oficinas de corpo em cena e jogos teatrais na residência teatral do 26º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, representando o Theatro José de Alencar. Atualmente, é produtor artístico da banda Lagosta Brozeada e membro da Companhia Crisálida de Teatro.

Grupo de artistas pesquisadores do Ceará, a Companhia Crisálida de Teatro se uniu com o propósito de materializar sonhos de criação, produção e execução de projetos artísticos. Essa união gerou um território que é, ao mesmo tempo, laboratório de pesquisa teórica e prática do corpo e a voz na poética da cena. Buscando desmembramentos afetivos, políticos e sociais que a arte pode construir, o grupo cearense investiga os mitos, a ancestralidade e o ritual no teatro. Nesse caminho estético, ético e poético, agrega outras áreas como a música, a dança, a filosofia, a literatura e a história, ampliando a relação entre ator e espectador, em conexão com as urgências do mundo atual.

EVOÉ! .o°

CLITEMNESTRA – Uma canção de amor



FOTO: Clitemnestra (Companhia Crisálida de Teatro), por Tim Oliveira, 2018.

CLITEMNESTRA – Uma canção de amor (2018)

COMPANHIA CRISÁLIDA DE TEATRO

DIREÇÃO, DRAMATURGIA, MÚSICA E ATUAÇÃO: Juliana Veras (Texto livremente inspirado em Marguerite Yourcenar, Sêneca, Eurípides, Sófocles e Ésquilo.) / FIGURINO: Ilya Borges e Juliana Veras. / ILUMINAÇÃO: Luís Albuquerque. / CENOGRAFIA E CONTRARREGRAGEM: Jéssy Viana. / PROJETO GRÁFICO: Tim Oliveira. / PRODUÇÃO: Flávia Câmara, Jéssy Viana, Juliana Veras e Rafaely Santos. / Prêmio João Andrade Joca de *Melhor Atriz* e *Melhor Figurino* no espetáculo CLITEMNESTRA, VIII Festival de Esquetes da CIA Teatral Acontece/FECTA 2011.

Z



Fotos por Tim Oliveira (2018)

Fotos por Kekel Abreu (2017)



CCBNB - Tim Oliveira (2019)



(Café Literário – XII Bienal Internacional do Livro do Ceará, 18/04/2017 –
Foto: Lili Rodrigues)



CLIPAGEM

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/showseespetaculos/2018/04/critica-juliana-veras-a-mulher-sinestesia.html>

OPOVO
online

Vida&Arte – Shows e Espetáculos – Teatro

Crítica: Juliana Veras, a mulher-sinestesia

14:10 | 03/04/2018

No começo, uma gruta. A voz de Juliana Veras invade o espaço cênico e o intimidade de Clitemnestra, personagem da mitologia grega responsável pela Agamemnon. O canto da atriz só cresce e vai ressoando entre a plateia e Quando o público está totalmente imerso naquele som, a história começa. olhares e ouvidos, transformando o público em cúmplice de um crime.

São 17 anos de teatro celebrados com segurança em cena. A artista consegue muitos sentimentos e sensações que brota de um só corpo, mas de modo mulher-sinestesia e brinda o público com uma mescla de sentidos. amor é audição, visão, olfato, paladar e tato.

O canto corre todo o espetáculo, mas o som vem também dos objetos figurino ganham protagonismo no contato com o vidro da garrafa de vinho. A que também tem espaço nessa mitologia que está mais perto do que longe de

O que vemos é uma atriz inteira em cena. O corpo atento é abraçado por um transforma em amarras assim como o sentimento da personagem que se converte em arma. O turbante nos leva a pensar que a protagonista é também antagonista de si mesmo. E nos leva à Cassandra, a mística profetisa que é “dada” a Agamemnon, o que desperta a ira de Clitemnestra. As duas parecem ser uma só mulher.

O cheiro e gosto são de vinho. Uva com gosto de morte e de tensão. A bebida é tomada pela plateia e o cheiro exala especialmente na cena em que a garrafa é quebrada, simbolizando o crime.

O tato está no toque que Juliana dá na plateia. Quando a personagem entrega o próprio filho para os braços de quem vê o espetáculo, entre outros adereços de cena que vão parar na mão do público. Porém o tato está também na iminência de corte que o cenário proporciona à artista. Em meio



Foto: Tim Oliveira/Divulgação
público é levado à caverna da morte do próprio marido, ganhando ainda mais a atenção. Assim, Juliana conquista os

fazer do monólogo um costura de muito diverso. Juliana Veras é a Clitemnestra – uma canção de

manipulados. Os anéis do música chega ao som do samba todos nós.

figurino acertado. Roupas que se

a cacos de vidro, Juliana parece estar sempre prestes a se cortar, o que entrega para o público a sensação de ter a própria pele prestes a ser rompida.

A dramaturgia não condena nem redime. A defesa que Juliana faz daquela trágica figura é tão verdadeira que nos comove. Clitemnestra é uma bonita oportunidade de ver um teatro vivo e que tanto se aproxima de questões vivas e presentes numa tragédia que, de tão transversal, consegue ser tão nossa quanto é daquela mulher. Juliana Veras dá novos e fortes sentidos para o palco.

Clitemnestra - Uma canção de amor

Produção: Flávia Câmara, Jéssy Viana, Juliana Veras e Rafaely Santos.

Realização: Companhia Crisálida de Teatro.

RENATO ABÊ

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/exposicoesecursos/2018/04/juliana-veras-celebra-10-anos-de-pesquisa-do-mito-clitemnestra.html>

OPOVO
online

Exposições e Cursos – Teatro

Juliana Veras celebra 10 anos de pesquisa do mito Clitemnestra

Com programação que se espalha a partir do Theatro José de Alencar, mostra inclui presença de nomes como Fran Teixeira, Ricardo Guilherme e Orlando Luiz Araújo 10:47 | 03/04/2018

Foto: Tim Oliveira/Divulgação



A atriz e diretora teatral Juliana Veras apresenta a exposição Clitemnestra do mito à cena: 10 anos de pesquisa, mostra que põe em evidência o estudo que a artista realiza a respeito da personagem grega. Desta terça-feira, 3, até o próximo dia 15, a programação terá encontros, palestras, apresentação de trabalhos acadêmicos, leituras dramáticas e rodas de conversa. Em diferentes espaços do Theatro José de Alencar, partindo da Galeria Ramos Côtoco, o público poderá conhecer várias versões da peça, além de se familiarizar com as investigações cênicas que resultaram no formato atual, que, em processo de desmontagem, ganha o subtítulo “Uma canção de amor”.

“A proposta é navegar pela trajetória da composição da cena solo e suas investigações. Nesse caminho, nos encontramos com a criação da personagem, a elaboração dramaturgica e musical, bem como a releitura dos mitos em si”, detalha Juliana. A programação terá a participação de nomes como Fran Teixeira, Ricardo Guilherme, Orlando Luiz Araújo, Ana Maria César Pompeu, Joseane Mara Presotto e outros artistas e pesquisadores convidados.

Confira programação completa no site : <https://www.opovo.com.br/vidaarte/exposicoesecursos/2018/04/juliana-veras-celebra-10-anos-de-pesquisa-do-mito-clitemnestra.html>

RENATO ABÊ

A atriz Juliana Veras festeja 15 anos de carreira com o solo "Clitemnestra", neste sábado (23), no TJA
00:00 · 20.07.2016 por Iracema Sales - Repórter



A atriz Juliana Veras, em novo solo: inspiração na mitologia grega
(Foto: JOÃO PAULO PINHO/Divulg.)

A riqueza simbólica da cultura grega - destaque para a mitologia, que retrata, através de lendas e relatos da poesia épica, os feitos de heróis com características sobrenaturais, personagens de tragédias que continuam sendo decifradas até hoje - constitui uma das fontes de inspiração do novo trabalho de Juliana Veras, atriz, encenadora e pesquisadora de teatro e música.

Para festejar os 15 anos de carreira, a artista mergulhou, mais uma vez, no universo da arte grega, e o resultado é o solo "Clitemnestra - mito, atriz, personagem", que estreou no último sábado (16) e tem nova apresentação no próximo dia 23, no Theatro José de Alencar (TJA).

Com cenário minimalista, centrado no trabalho de palco da atriz, e misturando canto e interpretação, a obra promete recriar a atmosfera do teatro grego, sem perder de vista a reflexão.

O propósito do monólogo, com duração de 40 minutos, é resgatar o fascínio em torno dos mitos gregos na contemporaneidade, ao tentar encontrar alguma relação com os crimes passionais. Além de juntar canto ao fazer teatral, outro objeto investigado pela atriz - que, ao longo de sua trajetória, reconhece a importância da mitologia grega nas suas criações.

Referências

Outra característica do trabalho é a função de protagonista que a música ganha: a voz ajuda na composição e compreensão da obra. "A música proporciona o distanciamento do dia a dia", relata Juliana, que utiliza a tragédia grega para promover uma reflexão sobre sentimentos, entre eles o perdão. A música é acústica e tem a função de relaxar, completa a atriz. Juliana adverte que não existe uma tragédia "Clitemnestra" na mitologia grega, esclarecendo ser fruto de sua criação, a partir de leituras de autores gregos. A dramaturgia do espetáculo nasceu de uma pesquisa sobre o mito de Electra, a filha de Clitemnestra, que assassinou o marido com a ajuda do amante.

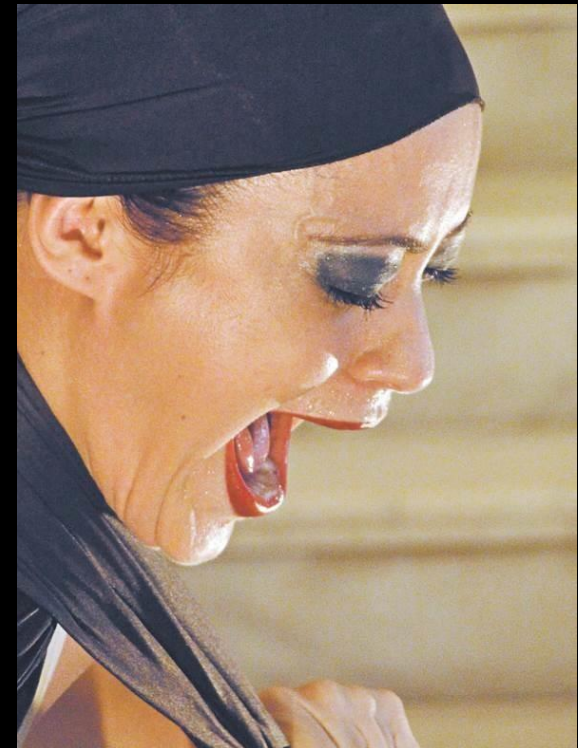
A ideia de Juliana é conversar sobre a temática com o público, considerando o assunto delicado, por se tratar de um crime cruel. Para compor o texto, recorreu ao repertório dos poetas gregos Ésquilo (a trilogia Orestéia), Sófocles (Electra) e Eurípedes (Ifigênia em Aulis, Electra, e Orestes), além do romano Sêneca (Agamêmnon) e o conto da autora francesa Marguerite Yourcenar, "Clitemnestra ou O crime".

A inserção da música, que mistura canto lírico e samba, tem a função de amenizar os desfechos cruéis e grosseiros das tragédias gregas. "É muito trágico, por isso uso a música, para dar uma forma mais poética de contar a história", diz Juliana, que também é professora do curso Princípios Básicos de Teatro, do TJA.

Ela adianta que o curso completa 25 anos em 2016, sendo realizado todos os anos, nos turnos da manhã, tarde e noite, investindo na formação de novos atores. Os alunos criam um espetáculo no fim de cada temporada de estudo. Em agosto, sua turma apresentará a peça "Agulha fina", nos dias 17, 19, 20 e 21. O foco principal do monólogo é a atriz em cena, dando corpo à personagem, que se deixa levar pelo instinto.

O espetáculo é forte, e, no fim da apresentação, a atriz conversa com a público, no sentido de promover uma reflexão acerca dessas dores acarretadas por sentimentos - que, quando não trabalhados, podem terminar em tragédias, como os crimes de feminicídio. A proximidade com o público é outra particularidade do solo.

Nada acontece por acaso no espetáculo, que ousa falar de tragédia grega à luz da contemporaneidade. A narração foi a linguagem escolhida pela atriz, por cumprir o papel de emocionar, levando o público a pensar sobre o assunto.



"Como curar nossas dores?", incita Julina, que investe na poética do teatro físico, gestual e associado à música, entrando como mais um elemento da composição cênica.

O espelho ganha conotação especial na representação, sendo ofertado ao público numa simbologia ao olhar para dentro de si. Mesmo diante de situações limites, as pessoas devem refletir, analisa a atriz. Nesse aspecto, "Clitemnestra" se propõe, também, a ajudar a sublimar desejos.

Mais informações:

"Clitemnestra", solo de Juliana Veras. Neste sábado (23), às 19h, no TJA (R. Liberato Barroso, 525, Centro). Ingressos: R\$ 10 (inteira). Contato: (85) 3101.2583

LINKS

Vídeo do espetáculo CLITEMNESTRA:

https://www.youtube.com/watch?v=iWak_CORPyA

Página da Companhia Crisálida de Teatro:

<https://www.facebook.com/companhiacrisalida/>

Eventos:

Clitemnestra 10 Anos de Pesquisa - Mês da Mulher

<https://www.facebook.com/events/396712657465839/>

Clitemnestra no CCBNB - 10 Anos de Pesquisa

<https://www.facebook.com/events/1834491496570774/>

Exposição Clitemnestra do Mito à Cena

<https://www.facebook.com/events/359337357884622/>

Encerramento da Exposição Clitemnestra do Mito à Cena

<https://www.facebook.com/events/2358874674138038/>

Vídeo/teaser "Para Clitemnestra" por Tim Oliveira

<https://www.facebook.com/helton.oliveira.88/videos/1636812956394308/>

Matérias de jornais e sites de divulgação gerais:

O Povo: Crítica de Renato Abê "Juliana Veras, a mulher-sinestesia":

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/showseespetaculos/2018/04/critica-juliana-veras-a-mulher-sinestesia.html>

O Povo: Matéria 03/04/2018:

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/exposicoesecursos/2018/04/juliana-veras-celebra-10-anos-de-pesquisa-do-mito-clitemnestra.html>
08/03/2018

<https://pt-br.fievent.com/e/clitemnestra-10-anos-de-pesquisa-mes-da-mulher/15711868>

Da Exposição Clitemnestra Do Mito à Cena (abr2018)

<http://patiohype.com.br/clitemnestra-do-mito-a-cena/>

UFC II Encontro de Pesquisa em Letras Clássicas UFC: exposição e apresentação do espetáculo “Clitemnestra” (abr/2018)

<http://ufc.br/noticias/noticias-de-2018/11016-encontro-tem-mesa-redonda-defesa-de-tese-e-apresentacoes-sobre-obras-classicas>

Programação

http://ufc.br/images//files/noticias/2018/180403_encontro_letras_classicas.pdf

Diário do Nordeste: “A tragédia grega na contemporaneidade”, por Iracema Sales.

- <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-tragedia-grega-na-contemporaneidade-1.1585938>

Matérias gerais:

- <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/07/14/noticiasteatro,3635743/juliana-veras-apresenta-clitemnestra-no-anexo-do-tja.shtml>

- <http://www.papocult.com.br/2016/03/30/espeticulo-clitemnestra-homenageia-as-mulheres-de-fortaleza-no-cineteatro-sao-luiz/>

- <http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45265-cineteatro-sao-luiz-clitemnestra-programacao-mulher>

- <http://www.oestadoce.com.br/arteagenda/sao-luiz-recebe-hoje-espeticulo-clitemnestra>

- <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/03/29/noticiasteatro,3595371/clitemnestra-homenageia-as-mulheres-no-cineteatro-sao-luiz.shtml>

- http://www.sindcomerciarior.org.br/noticias_detalhes.php?cod_secao=1&cod_noticia=359

- <http://www.verdinha.com.br/entretenimento/23253/shows-de-artistas-nacionais-celebram-mes-da-mulher-cineteatro-sao-luiz-confira-programacao/>

<https://www.facebook.com/theatrojosedalencar/photos/a.216326981771816.52761.216181971786317/1083290658408773/?type=3&theater>

- <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira/teatro-1.641819>

ARTE GRÁFICA DO ESPETÁCULO (Tim Oliveira)



10 ANOS DE PESQUISA
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

8 DE MARÇO, ÀS 19h
PORÃO DO THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR
PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, S/N
CENTRO - FORTALEZA
GRATUITA

15 E 16 DE MARÇO, ÀS 18h
NO CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE - CCBNB
RUA CONDE D'EU, 560
CENTRO - FORTALEZA
GRATUITA

NÃO RECOMENDADO
PARA MENORES
DE 12 ANOS **12**

Direção, Dramaturgia
e Atuação: **Juliana Veras**


Companhia Crisálida de Teatro
apresenta

Clitemnestra *Κλυταιμνήστρα*
uma canção de amor

arte em cartaz | CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE | CASA DE ALENCAR | INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | 50.000 | GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Clitemnestra, por Juliana Veras. Foto de Kekel Abreu.



Companhia Crisálida de Teatro
apresenta

Clitemnestra
uma canção de amor

Equipe Técnica
Direção, Dramaturgia,
Música e Atuação:
JULIANA VERAS

Figurino:
ILYA BORGES E JULIANA VERAS

Iluminação:
LUIS ALBUQUERQUE

Pesquisa textual:
JULIANA VERAS
E MARTHA BERNARDO

Orientação na pesquisa sobre o mito:
ORLANDO LUIZ ARAÚJO

Fotografia e Projeto Gráfico:
TIM OLIVEIRA

Produção:
FLÁVIA CAMARA, JESSY VIANA,
JULIANA VERAS E RABELEY SANTOS

Realização:
COMPANHIA CRISÁLIDA DE TEATRO

Texto livremente inspirado
em obras de Marguerite Yourcenar,
Seneca, Eurípides, Sófocles e Esquilo.

85 99803.9915 @crisalida
crisalidateatro@gmail.com 98866.7273

Dez anos são alguma coisa.
São maiores do que a distância
entre o palácio de Micenas
e as ruínas de Tróia.
- Clitemnestra

O amor, o tempo e a distância
preparam o terreno dessa trama,
onde um coração trincado pulsa
até estilhaçar.

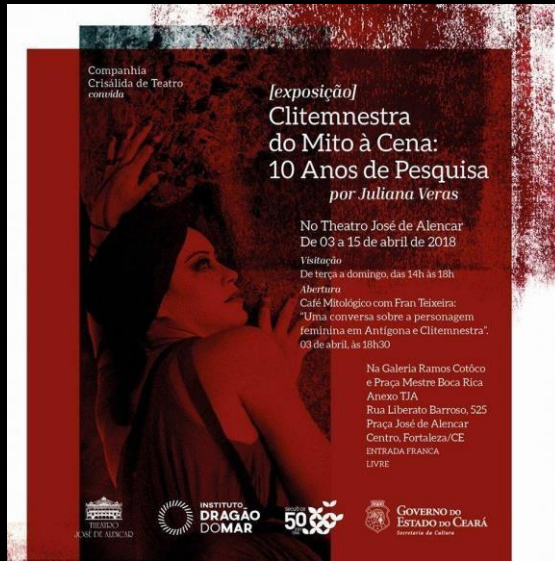
Clitemnestra, mulher, esposa
e mãe, assassinou brutalmente
o marido Agamêmnon.
Canto, gesto e narração exploram
o universo feminino e propõem
uma visão delicada e intimista da
personagem, revisitando o episódio
do crime sob o ponto de vista
da mesma.

Em 2008, a atriz, diretora e
pesquisadora de teatro e música
Juliana Veras, de Fortaleza-CE,
iniciou um estudo sobre o mito de
Clitemnestra. A pesquisa partiu de
uma inquietação e interesse pela
mitologia grega e a relação dos
mitos com a atualidade, e culminou
no espetáculo "Clitemnestra -
Mito, Atriz, Personagem".

Ao completar 10 anos de trajetória,
em 2018, a atriz propõe uma
desmontagem do espetáculo,
conferindo ao solo o subtítulo
"Uma canção de amor".

Agradecemos a Deus.
E também a Fran Teixeira, Orlando Luiz
Araújo, Ghil Brandão, João Paulo Soares,
Danieli Flores, Martha Bernardo,
Joca Andrade, Velma Zehid, Jessy Viana,
Roger Ribeiro, João Paulo Pinho,
Kekel Abreu, Ilya Borges, Aninha Oliveira,
Maria Gorete de Albuquerque Medeiros,
Clesio Wedger, Grupo Expressões Humanas,
Caravana Tragos, Coletivo Arremate
de Teatro, Manada Teatro, Coletivo
Girassóis, Wineria, Lume Teatro,
Teatro Universitário / CAD-UFC,
IFCE, CPBT, Teatro José de Alencar,
enfim, a todos que inspiraram
e contribuíram com o trabalho
nesses dez anos.
A vocês, todo afeto
e brinde que ecoa.

EXPOSIÇÃO CLITEMNESTRA DO MITO A CENA: 10 ANOS DE PESQUISA GALERIA RAMOS COTOCO – THEATRO JOSÉ DE ALECAR, 2018.



CAFÉ MITOLÓGICO - 2018/2019

Companhia Crisálida de Teatro
apresenta:

Café

Mitológico

Com Juliana Veras

Dia 3 de Abril, no Theatro José de Alencar, às 19h

Convidada:



Fran Teixeira

Compõe Programação da Exposição Clitemnestra do Mito à Cena: 10 Anos de Pesquisa



Companhia Crisálida de Teatro apresenta:

III CAFÉ

MITOLÓGICO

Com Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo

Abertura com o Espetáculo
CLITEMNESTRA - Uma Canção de Amor

Convidados:



**Joca
Andrade**



**Tetê
Macambira**

Dia 11 de Março, às 19h, na Livraria
Lamarca (Av. da Universidade, 2475 -
Benfica, Fortaleza - CE)



Livraria Lamarca, 2019. Foto: Aracy Frutuoso.

**GRUPO DE PESQUISA
CAMINHOS DO RITUAL NO TEATRO CONTEMPORANEO
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ – IFCE e PIRARUCU – Espaço de Invenção, 2019.**



**Parcerias: Herê Aquino (Grupo Expressões Humanas) e
Luciana Sousa (UFC / UFMG).**



PROJETO "CASULO VIRTUAL"

Companhia Crisálida de Teatro convida:

Casulo Virtual

Poéticas do corpo e do espaço: Processos criativos



Com Tomás de Aquino e Elaine Cristina

05.08, às 17h
Live no instagram: @ciacrisalida



Casulo Virtual convida:

Capoeira: corpo, memória e resistência

Com Camila Aguiar, André Foca e Ohana Sancho



Data: 21.07 às 16h
Live no instagram: @ciacrisalida



Teatro, Cinema e Pandemia: criações a partir do virtual

Com Isaac Branco e Paulo de Souza



Data: 07.07.20 às 17h
no @ciacrisalida



COMPANHIA CRISÁLIDA DE TEATRO CONVIDA:

CASULO VIRTUAL: Bordado, Voz e Resistência

com Solange Soares e Jessy Santos



23.06 às 17h
no @ciacrisalida



Casulo Virtual Crisálida convida:



Ancestralidade e Música no Teatro: Corpos que ressoam

com Jean Brito e Rafaely Santos




Data: 09.06.20 às 17h
no instagram: @ciacrisalida




A Companhia Crisálida de Teatro convida:

MITO, ATUALIDADE E PROCESSO CRIATIVO: uma relação possível?

Bate-papo com Luciana Sousa e Juliana Veras



11.05, às 18h
no instagram @ciacrisalida




A Companhia Crisálida de Teatro convida


Casulo Virtual

10 anos com Medéia

Com Juliana Veras e Luciana Sousa



Data: 26.05 às 17h
No instagram: @ciacrisalida



arte em rede CONVOCAÇÃO PARA SELEÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS EM FORMATO DIGITAL apresenta



Projeto Casulo Virtual COMPANHIA CRISÁLIDA DE TEATRO / TEATRO/ADMIN / CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Dias 08, 15 e 22/12 (TERÇAS), 19H [/theatrojosedeaileancar](https://www.youtube.com/channel/UCtheatrojosedeaileancar)



**PASÍFAE – Um Grito Preso na Garganta
(Vídeo – Cênico)**



O Pequeno Labirinto de Fedra (Vídeo – Cênico)



REALIZAÇÃO

OPERAÇÃO

PARTECIPA

LIVRO LIVRE CURIÓ

APÓIO

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE BRASÍLIA

Acessível em Libras

O Pequeno Labirinto de
FEDRA

Lançamento 31.jan.2021 às 10h
You Tube Biblioteca Livro Livre Curió

Bate-papo após a exibição com mediação da Psicóloga Familiar Déborah Coelho

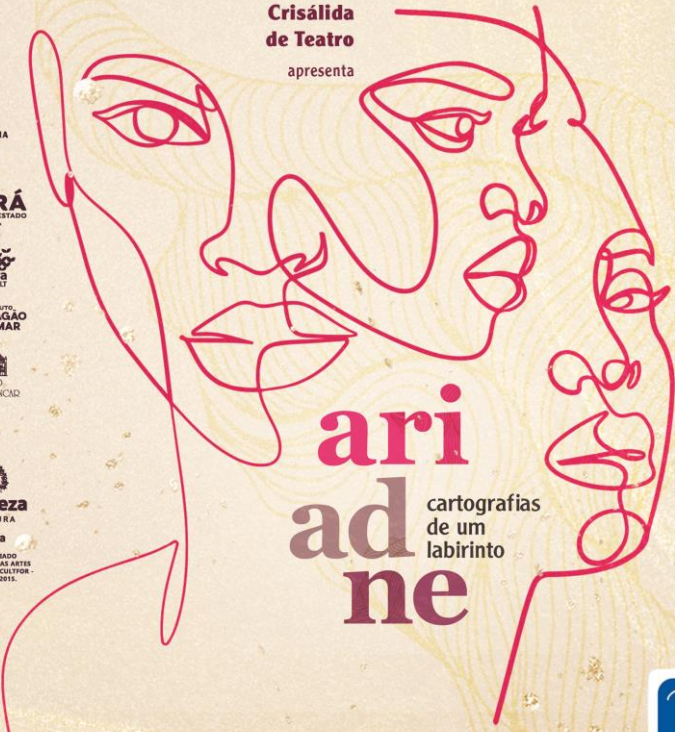
Acesso Gratuito

L


ARIADNE – Cartografias de Um Labirinto


estrela • exibição online
19.setembro
(dom) às 19h
Canal do Youtube/
Theatro José de Alencar


Companhia
Crisálida
de Teatro
apresenta




ari
ad
ne cartografias
de um
labirinto

PARCERIA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE CULTURA


CEARÁ
CULTURA
SECRETARIA


INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR


THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR

APOIO

Fortaleza
PREFEITURA
Cultura

PROJETO APOIADO
PELO VV EDITAL DAS ARTES
DE FORTALEZA - SECULTPOR -
Lei nº 16.482/2016.

12 Não indicado
para menores
de 12 anos


Acessível
em Libras
Língua Brasileira de Sinais





MIGUEL ARAÚJO
ESCRITOR, CRÍTICO DE ARTE E TEATRO
miguel.araujo@opovo.com.br

Na mitologia grega, a heróina Ariadne, filha de Pasífae e do rei Minos, da ilha de Creta, ajudou o ateniense Teseu a derrotar o Minotauro. O monstro caríveo não touro, meio homem vivia em um labirinto inescapável. Para auxiliar o herói a matá-lo e sair desse labirinto, ela deu a ele o famoso "fio de Ariadne" para guiar os caminhos. A "filha do fio da intuição" esperava viver ao lado de Teseu, mas, mesmo com sua vitória, isso não ocorreu. Tempos depois, conheceu o deus Dionísio e se casou.

A história de Ariadne segue abertos espaços para diferentes interpretações. Uma delas será transmitida neste domingo, 13, no canal do Teatro José de Alencar no YouTube: o espetáculo "Ariadne - Cartografias de um Labirinto", da Companhia Crisálida de Teatro. Com uma conexão com os tempos atuais, o trabalho propõe ressignificações ao mito de Ariadne ao abordar temas como o amor, a morte, o abandono, a violência contra a mulher e a complexidade dos relacionamentos.

Dirigida pela atriz e dramaturga Juliana Vasconcelos, a produção é ambientada em um território onírico que destaca a relevância dos pensamentos. O espetáculo traz Ariadne, Pasífae, Fedra, Minoas, Teseu e Minotauro, com atuações de Elaine Cristina, Ohana Sanchez, Paulo de Souza e Rafaela Santos, além da própria Juliana.

Na cena, a "senhora do Labirinto" busca se encontrar com Dionísio, mas, diante de conflitos internos, se vê presa em labirintos físicos e psicológicos. Dentro dela surge um desejo por liberdade e, aparentemente, o amor consegue apontar os caminhos necessários. A peça também propõe reflexões sobre questões sociais "urgentes".

"Ariadne - Cartografias de

LABIRINTOS DA EXISTÊNCIA HUMANA

TEATRO | Com reflexões sobre amor, morte e violências, espetáculo "Ariadne - Cartografias de um Labirinto" propõe releituras do mito de Ariadne para os tempos atuais. Obra estreia no próximo domingo

um Labirinto" vem sendo desenvolvido desde 2015 e ganhou força para ser veiculado durante a pandemia. O interesse em falar sobre esse mito está atrelado a uma pesquisa anterior sobre "os amores" de Dionísio, deus do vinho, das festas e também do teatro. Ao percorrer a sua trajetória, a companhia alça o histórico de sua esposa, Ariadne.

No espetáculo são apresentados personagens próximos a ela para conversar sobre o labirinto. Um deles é Fedra, sua irmã, que analisa tirando a própria vida de forma trágica devido a um amor não correspondido. A peça, entretanto, propõe uma leitura diferente, com as duas irmãs "trocando forças entre si".

Renair "acontecimentos trágicos" experimenta isso só a ótica de "belos sonhos" e, em uma das características do espetáculo, a

história não é modificada, mas são postas em cena diferentes "formas de olhar" sobre temas como relacionamentos familiares, patriarcal, violências urbanas e domésticas: "É, como se, por meio desse espetáculo, trouxéssemos uma lupa para esses acontecimentos que são muito brutais, mas ao mesmo tempo são de delicadezas profundas. Nosso desejo, enquanto companhia, é trazer uma lupa sobre acontecimentos que precisem de atenção e atitude ao mesmo tempo", aponta Juliana.

A obra discute o território familiar para conversar sobre esses labirintos simbólicos que marcam as relações. Um dos "labirintos da pandemia", na visão de Juliana, ocorreu com a impossibilidade de sair de casa para algumas pessoas devido ao distanciamento social. Quando poesia e música, o trabalho mostra as repetições dessa

releitura ao ambiente familiar: em alguns casos, um lugar "de empoderamento"; em outros, as violências domésticas.

Para a atriz, o espetáculo pode levantar reflexões aos espectadores e apontar caminhos para diferentes formas de se lidar com as dores e os "labirintos" trazidos pela pandemia. Além de esperar a "ressaca" da peça com o público, a atriz deseja que a produção "comunique ao coração coisas que as pessoas estejam precisando sentir e pensar a respeito".

TM OLIVEIRA/OPULVAGÇÃO



O espetáculo é uma releitura do mito grego em conexão com o presente

Ariadne - Cartografias de um Labirinto
Quando neste domingo, 13, às 19 horas
Onde: Teatro José de Alencar no YouTube
Mais info: @crisalida no Instagram

Peças baseadas em textos da Antiguidade clássica encenadas no eixo Rio-São Paulo

Compartilhar

setembro 10, 2021

Marcadores

AGENDA: ARIADNE – CARTOGRAFIAS DE UM LABIRINTO

Ariadne

Companhia Crisálida de Teatro

Creta

peça audiovisual



Do que você precisa

CULTURA

Espectáculo Vídeo-Cênico "Ariadne - Cartografias de um Labirinto", da Companhia Crisálida de Teatro, entra em cartaz na programação presencial do Cineteatro São Luiz

6 DE OUTUBRO DE 2021 - 08:59 | #Acessibilidade #Cineteatro São Luiz #Companhia Crisalida De Teatro #Experiência Sensorial #Video-Cênico

Cênico

Elidia Vidal - Asscom Cineteatro São Luiz - Teatros



TAPIS ROUGE

#TEATRO

CAMINHOS DE ARIADNE

Refazendo o percurso de uma das maiores figuras da mitologia grega, a Companhia Crisálida de Teatro abre temporada hoje (7), no Theatro José de Alencar. Montagem resgata narrativa para discutir temas atuais do cotidiano

Danielber Noronha
danielber@ootimista.com.br

A mitologia grega ajudou a erguer a identidade e a religiosidade dos povos antigos e segue presente no imaginário de muita gente, além de ser fonte constante de pesquisa para discutir as vivências em sociedade. Neste sentido, a Companhia Crisálida de Teatro se dedica a entender a figura de Dionísio, considerado o deus do teatro, e todas as camadas e figuras que permeiam este universo. No meio desta imersão, encontraram Ariadne, um alter-ego de Dionísio. É a partir dela que se constrói o espetáculo *Ariadne - Cartografias de um Labirinto*, que abre praça no Theatro José de Alencar (TJA). A temporada inicia com apresentação hoje (7), no palco principal do espaço, e continua amanhã (8), 15 e 22 de junho na Sala de Teatro Nadir Sabóia, no prédio Anexo - CENA do equipamento, sempre às 20 horas. Os ingressos estão à venda no sympia.com.br e custam R\$ 90 (inteira) e R\$ 15 (meia).

Na mitologia, Ariadne é a filha de Minos, rei de Creta. Conta a lenda que ela ajuda Teseu, seu grande amor, a sair do labirinto do Minotauro seguindo um novelo de lã. Em troca, queria que ele a levasse a Atenas e se casasse com ela. Agora, capitaneados pelo texto e direção de Juliana Veras, os atores mostram ao público uma ligação entre o mito e temas como abandono, prisão, amor, silenciamento da mulher, violência urbana e a solidão. "Ela [Ariadne] fala em libertação, ruptura, cura de várias questões dentro da família, na qual ela tinha um pai tirano e uma mãe que foi silenciada, fala de abandono, silêncio e pai-

xão", define Juliana. O espetáculo é objeto de pesquisa da diretora para o Mestrado Profissional em Artes junto ao Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (PPGARTES-IFCE).

As pesquisas específicas em torno da figura de Ariadne começaram ainda em 2019, com investigações estéticas e poéticas, até que veio a pandemia e interrompeu os planos do grupo, que precisou fazer adaptações a fim de levar o espetáculo ao público dentro de um contexto de segurança sanitária. A saída foi exibir uma montagem mais enxuta no formato virtual. O cenário pandêmico, porém, adicionou novas nuances às discussões lançadas pelo espetáculo. "A partir do mito do labirinto, vimos que seria possível fazer um paralelo muito forte com o fato de que estamos presos dentro de nossas casas e esse labirinto passou a ser também psicológico e emocional, onde as pessoas passaram a construir castelos de prisão dentro delas mesmas diante de estarem impedidas de se encontrar", explica Juliana. A versão em vídeo do espetáculo foi exibida na tela do Cineteatro São Luiz, de forma pioneira no equipamento, inaugurando o formato de teatro-cinema projetado pela primeira vez na casa.

Experiência sensorial
Além de algumas apresentações pontuais com público, esta será a primeira vez em que a montagem fará uma temporada com agen-

"Ela [Ariadne] fala em libertação, ruptura, cura de várias questões dentro da família"

Juliana Veras, diretora



LUIZ ALVES/IMPRESSÃO

sensoriais que planejaram causar na plateia durante o espetáculo - a partir das ideias do chamado teatro ritual - algo que só pode ocorrer a partir da sinergia das apresentações presenciais. "Esta é uma poética que precisa de um contato com o público. Trabalhamos com recursos sonoros e uma vibração da musicalidade que mexe com os corpos dos espectadores. Quando estamos no presencial, o cheiro, a sensação e a capacidade de estar presente ali naquele momento causam uma imersão insubstituível", completa.

da presencial, fato que, segundo Juliana, pode agregar de diversas maneiras. "Quando o espetáculo nasce, é como uma criança: precisa estar em contato com o público para crescer e amadurecer até andar com as próprias pernas. A nossa expectativa é de finalmente descobrir como chegar ao público o que a gente tanto sonhou", celebra a também pesquisadora.

Outro motivo de alegria para os integrantes da Crisálida é poder explorar as várias experiências

serviço

Espectáculo "Ariadne - Cartografias de um Labirinto"

Dias 7, 8, 15 e 22, sempre às 20 horas

No Theatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525 - Centro)/Sala de Teatro Nadir Papi Sabóia, Anexo CENA (entrada pela Rua 24 de Maio, 600 - Centro)

Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)

Vendas: sympia.com.br



LEO FREITAS/IMPRESSÃO

QUEM SOMOS NOTÍCIAS PRODUTOS RÁDIO MEMÓRIA CONTATOS



Arte e cultura Capa Destaque Notícias Últimas

Espectáculo baseado na mitologia grega tem apresentação no Theatro José de Alencar



FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE EM FORTALEZA

HOME AGENDA CORRETORIAS FORTALEZA ETC GASTRONOMIA LIFESTYLE NOTÍCIAS TURISMO

HOME / AGENDA / ESPETÁCULO "ARIADNE - CARTOGRAFIAS DE UM LABIRINTO" INTEGRA PROGRAMAÇÃO DE MÊS DO ANIVERSÁRIO DE 112 ANOS DO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR



ESPECTÁCULO "ARIADNE - CARTOGRAFIAS DE UM LABIRINTO" INTEGRA PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE ANIVERSÁRIO DE 112 ANOS DO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

By Sisyphus - Cereia / IMPRESSÃO

POSTS RECENTES

Diante de grande procura, Serasa lança o passo a passo para solicitação de empréstimo com antecipação do FGTS

Caravana da Lettura e do Autor Carosena encerra ciclo, entrega material para escolas e lança aplicativo

Companhia Centro Premiada tem estreia a 2º de julho

Com aumento de casos, buscas por testes de Covid-19 no Ceará apresentam nova alta

USCA divulga calendário de cursos exclusivos para especialização em marketing de moda

ARQUIVOS

junho 2022

maio 2022

abril 2022

março 2022

fevereiro 2022

januari 2022

LINKS | ARIADNE – Cartografias de um Labirinto

SITE ACADEMIA:

https://www.academia.edu/48919322/O_MITO_DE_ARIADNE_RECEP%C3%87%C3%83O_E_PROCESSO_DE_CRIA%C3%87%C3%83O_DRAMAT%C3%9ARGICA_Recep%C3%A7%C3%A3o_dos_Mitos_Gregos_na_Dramaturgia_Brasileira_Vol_1_Bord%C3%B4_Gren%C3%A1

JORNAL O POVO: <https://mais.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2021/09/16/mito-do-fio-de-ariadne-e-revisitado-em-espetaculo-teatral.html>

JORNAL O POVO: VIDA E ARTE - MIGUEL ARAÚJO: <https://docplayer.com.br/219403618-Miguel-araujo-um-labirinto-vem-sendo-desenvolvido.html>

PALCO CLÁSSICO: <http://palcoclassico.blogspot.com/2021/09/agenda-ariadne-cartografias-de-um.html>

SITE PROGRAMAÇÃO DE FORTALEZA:

https://www.fortaleza.ce.gov.br/images/Programacao_semanal_outubro_14.pdf

PORTAL FESTIVAL DE ARTES CÊNICAS – CENACEARÁ:

<https://www.faccenaceara.com.br/eventos/dia-2-mostra-de-espetaculos/>

SITE DÉGAGÉ: <http://degage.com.br/blog/2021/10/27/exibicoes-de-producoes-cearenses-comecam-hoje-27-no-fac-cena-ceara-2021/>

BLOG DO EDILSON: <https://blogdoedilson.com.br/festival-de-teatro-exibe-19-espetaculos-cearenses/>

JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ: <https://jcece.com.br/producoes-cearenses-em-exibicao-na-mostra-de-espetaculos-do-fac-cena-ceara-2021/>

SITE CINETEATRO SÃO LUIZ: <https://www.cineteatrosaoluiz.com.br/post/espetaculo-video-cenico-ariadne-entra-em-cartaz-em-outubro>

AGENDA UFC: <https://agenda.ufc.br/evento/projeto-palco-de-giz-2021-2/>

JORNAL O POVO: <https://www.opovo.com.br/vidaarte/2021/11/10/ariadne-dragao-do-mar-faz-distribuicao-gratuita-de-ingressos-do-espetaculo.html>

SITE DRAGÃO DO MAR: <http://www.dragaodomar.org.br/noticias/975/20211110-1243-dragao-do-mar-inicia-distribuicao-on-line-de-ingressos-para-espetaculo-cenico-presencial-nesta-quarta-feira-10>

PORTAL LAZARO MEDEIROS: <https://lazaromedeiros.com.br/slideshow/dragao-do-mar-inicia-distribuicao-on-line-de-ingressos-para-espetaculo-cenico-presencial-nesta-quarta-feira-10/>

PORTAL SECULT CEARÁ: <https://www.ceara.gov.br/2021/10/06/espetaculo-video-cenico-ariadne-cartografias-de-um-labirinto-da-companhia-crisalida-de-teatro-entra-em-cartaz-na-programacao-presencial-do-cineteatro-sao-luiz/>

PORTAL SECULT CEARÁ: <https://www.secult.ce.gov.br/2022/06/03/ariadne-cartografias-de-um-labirinto-espetaculo-integra-programacao-do-mes-de-aniversario-de-112-anos-do-tja/>

CEARÁ NOTÍCIA: <https://www.cearaenoticia.com.br/2022/06/espetaculo-ariadne-cartografias-de-um.html>

PORTAL DO NIC: <http://portaldonic.com.br/jornalismo/2022/06/06/espetaculo-baseado-na-mitologia-grega-tem-apresentacao-no-theatro-jose-de-alencar/>

PORTAL TÉSPIS ROUGE: <https://www.tapisrouge.com.br/espetaculo-ariadne-cartografias-de-um-labirinto-percorre-caminhos-de-uma-das-maiores-figuras-da-mitologia-grega-em-temporada-no-tja/>

NEWS LINK INSTAGRAM:
<https://www.instagram.com/p/CeemI1Fd9r/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

JORNAL O OTIMISTA: <https://ootimista.com.br/?s=ariadne>

PORTAL GIRO NA CIDADE: <http://gironacidade.com.br/espetaculo-ariadne-cartografias-de-um-labirinto-integra-programacao-do-mes-de-aniversario-de-112-anos-do-theatro-jose-de-alencar/>

PORTAL TERRA DA LUZ: <https://portalterradaluz.com.br/eventos/cultura-ariadne-cartografias-de-um-labirinto-integra-programacao-do-mes-de-aniversario-do-tja/>



CRISÁLIDA

COMPANHIA
DE
TEATRO

99803.9915 (Juliana Veras)

98866.7273 (Rafaely Santos)

ciacrisalidadeteatro@gmail.com

<https://www.instagram.com/ciacrisalida/>

www.facebook.com/companhiacrisalida/

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/60155/>

Ação. Transformação. Instinto.

Impulso. Metamorfose. Vida.

#teatrovivoquetransforma